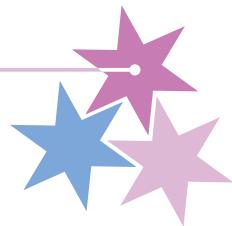


ENCONTROS PARA OS
GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA (GBF)
TEMPO ADVENTO/NATAL



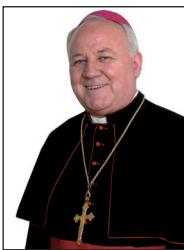
ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS





SUMÁRIO

Apresentação	3
Orientações para animadores e animadoras.....	5
1º Encontro: Vem, Senhor Jesus!	7
2º Encontro: João Batista anuncia Jesus	13
3º Encontro: Alegrai-vos!	19
4º Encontro: Acolher Jesus	25
Celebração do Natal: Nasceu para nós o Salvador	31
Oração dos GBF	36
Anexos	
Anexo 1: Por uma Igreja Sinodal.....	38
Anexo 2: Campanha da Fraternidade 2022	40
Anexo 3: É Tempo de Cuidar!	43
Equipe de Elaboração e Revisão	44
Equipe de Editoração.....	44
Coordenação de Pastoral.....	44
Coordenação Arquidiocesana.....	45
Coordenações de Foranias	45
Avaliação	47



APRESENTAÇÃO

CRISTO, LUZ DO MUNDO

A luz é um dos símbolos mais expressivos do Natal. A leitura de Is 9 na liturgia da noite de Natal anuncia: "para o povo que habitava nas trevas, surgiu uma grande luz". Cristo é a luz que supera toda escuridão, toda incerteza, supera toda tristeza e devolve a confiança e a alegria. Toda escuridão não é capaz de anular a claridade de uma vela. Os fiéis que se voltam para o presépio são como as milhares de estrelas que iluminam o firmamento.

A atitude fundamental diante da luz é aproximar-se. Na noite de Natal os pastores foram envolvidos pela luz vinda do céu. Tomados de espanto vão até a gruta e encontram o Menino e sua mãe. E os anjos cantavam: "Glória a Deus..." Cheios de alegria anunciam a todo mundo o que tinham visto.

Deus se manifesta. Aconteceu com Moisés. Viu uma sarça ardendo e que não se consumia. Decide aproximar-se e Deus fala a ele do meio da sarça. E a vida de Moisés se transformou. A partir daí viveu para servir a Deus e ao povo de Deus. Também Samuel ouviu a voz de Deus, mas não sabia interpretar os sinais de Deus. Eli o ensinou. Apresenta-se a Deus que o ungiu para servir o seu povo. Diz o texto bíblico "a lâmpada de Deus não se tinha apagado".

Também hoje as trevas e sombras envolvem a humanidade. A pandemia trouxe medo e incerteza. As mortes de familiares, o distanciamento social, as dificuldades políticas e econômicas se abateram sobre nós como forças que não podemos controlar. Fomos levados a sentir nossa fraqueza e concluir que sozinhos não somos nada.

Mas a lâmpada do Senhor não está apagada. Do meio desta escuridão o Senhor nos fala. Neste Natal tomemos a firme resolução de ir até o presépio e adorar o Menino. Que Ele fortaleça nossos passos e ilumine nossa vida.

D. Wilson Tadeu Jönck
Arcebispo de Florianópolis





ORIENTAÇÕES PARA OS ANIMADORES E AS ANIMADORAS

Caros animadores e animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base, vocês exercem um ministério importante na nossa Igreja arquidiocesana, de grande valor na ação evangelizadora na comunidade.

O caminho que vamos percorrer, da primeira semana do Advento até o dia do Natal, será de alegria e ardor missionário, oportuno para repensar nossa vida e fortalecer nossa fé.

Em primeiro lugar incentivem os grupos, as lideranças e as famílias na comunidade a adquirir o livreto impresso, tanto para realizar os encontros em suas casas, como para participar virtual ou presencial com outras pessoas.

Os encontros nas casas reforçam as relações de família, aproximam as pessoas, criam e fortalecem a amizade e a vida em comunidade, promovendo o verdadeiro sentido do Natal.

O livreto do Advento/Natal recorda o nascimento de Jesus, o Filho de Deus. O Deus que veio ao encontro de Maria e José, dos profetas e pastores, dos reis magos e da humanidade toda, que armou sua tenda e habitou no meio de nós.

O livreto VEM, SENHOR! contém 04 encontros que seguem a liturgia desse Tempo do Advento e nos preparam para celebrar a festa do Nascimento de Jesus de Nazaré, luz que vem iluminar as trevas que cobrem o nosso mundo.

- Preparemos os caminhos do Senhor que vem ao nosso encontro hoje e sempre.
- Sejamos a voz de quem grita nesse deserto da pandemia em que estamos vivendo em meio a tantas provações, misérias e tristezas, mas também com sentimentos de alegria e esperança por dias melhores.
- Alegremo-nos, pois o Senhor está conosco todos os dias. Ele é a nossa esperança e salvação.

O livreto também contém a celebração do Natal, para revitalizarmos com nossas famílias, em nossas casas, na alegria de nos encontrar, na noite ou no dia de Natal. Reunidos em torno do presépio, rezando e agradecendo a presença de Deus no meio de nós, acendemos a vela da solidariedade, simbolizando a Estrela de Belém, luz de Jesus, e assim formaremos uma constelação, iluminando nossa Igreja arquidiocesana e todo mundo.

É importante que lembremos o nosso compromisso com o Projeto 10 Milhões de Estrelas, assumido nos últimos anos pelos membros dos Grupos Bíblicos em Família. Contamos com você, com seu grupo, sua família e seus amigos, para adquirirem a vela da solidariedade. Unidos pela oração, pensamentos, desejos de paz e fraternidade, colaboramos com as ações coletivas e projetos sociais na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Fazer contato com a Marielle (ASA) – (48) 3224-4799.

No livreto temos também alguns anexos que nos orientam para a vivência da vida cristã, comprometidos com a prática da Igreja nas casas, de uma Igreja em saída, unindo fé e vida.

Conduzidos pela ação do Espírito Santo, firmamos os pés em nossa realidade, anunciando Jesus de Nazaré, nascido em Belém.

Que a Palavra de Deus seja lâmpada para nossos pés, e a estrela de Belém seja luz para nossos caminhos!

Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família



1º
Encontro

“... e seu nome será
Senhor-nossa justiça” (Jr 33,16).



VEM, SENHOR JESUS!

Ambiente: Bíblia, Coroa do Advento com as quatro velas, casinha e outros símbolos cristãos...

(Acolhida e ambiente podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Um novo tempo se inicia, é tempo de reacender as luzes da esperança, e reafirmar as promessas de Deus, porque haverão de se cumprir. Iniciemos este encontro:

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém.

Canto: Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só tu és nossa esperança, és nossa libertação! /: **Vem, Senhor, vem nos salvar. Com teu povo vem caminhar! :/**

A: Conversamos com Deus diariamente, na oração e nas diversas situações da vida. Neste instante vamos pensar em algum momento especial deste ano, desde o último Advento, em que Deus tenha pedido a nós para anunciar uma palavra de esperança a alguém.

(Momento de partilha.)

A: Advento é tempo propício para fortalecer a fé e a esperança. Reavaliar a caminhada; olhar onde é necessário recomeçar, e, se preciso, reconstruir os rumos da nossa história. A primeira vela do Advento ilumina o nosso caminhar rumo ao Natal do Senhor.

(Alguém da casa acende a primeira vela.)

Canto: Uma vela se acende no caminho a iluminar, preparamos nossa casa, é Jesus quem vai chegar. /: **No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é o teu Natal. Vem nascer em nosso lar. :/**

A: O profeta Jeremias anuncia que nesse tempo Deus cumpre a promessa, fazendo brotar um broto justo, que exercerá o direito e a justiça. E, assim, Deus envia seu anjo a Maria, dizendo:

L: O anjo do Senhor anunciou a Maria

T: **E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria, cheia de graça...**

L: Eis aqui a serva do Senhor!

T: **Faça-se em mim segundo a tua Palavra. Ave Maria, cheia de graça...**

- L: E o Verbo se fez carne.
- T: **E habitou entre nós. Ave Maria, cheia de graça....**
- L: Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
- T: **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**
- A: Oremos:
- T: **Infundi, Senhor, vos pedimos a vossa graça em nossos corações, para que nós, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua paixão e morte de cruz cheguemos à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Canto: /: O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é o seu nome. :/

- A: A vida continua vulnerável, o mundo ainda não conseguiu superar a pandemia.
- T: **O Menino Deus nos vem libertar, e se faz presente em nossa caminhada.**
- L: A fé em Deus nos dá força para zelarmos também o nosso planeta, a Casa Comum, que clama por cuidados. Essa fé nos dá coragem para ajudarmos as famílias que sofrem com o luto, com as doenças, com a miséria e a fome.
- T: **O Menino Deus nos vem libertar, ele se faz presente em nossa caminhada.**
- L: O amor nos impulsiona a cuidar uns dos outros. Que a alegria da esperança do Natal fortaleça as nossas ações e nos encoraje a testemunhar a Palavra que vem habitar entre nós.
- T: **O Menino Deus nos vem libertar, ele se faz presente em nossa caminhada.**

Canto: /: Vem, Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco, Emanuel. Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel! :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

- A: No texto da Palavra de Deus, o profeta Jeremias nos mostra que o próprio Deus intervém na história e na vida do povo. Acolhamos a Palavra, cantando:

Canto: /: Palavra de salvação, somente o céu tem pra dar. Por isso, o meu coração se abre para escutar. :/

Leitor(a) da Palavra: Leitura da profecia de Jeremias 33,14-16.

(Momento de interiorizar a Palavra.)

A: Acabamos de ouvir que, no exílio, o Senhor Deus anuncia sua promessa através do profeta Jeremias.

T: **“Naqueles dias, naquele tempo farei brotar de Davi um rebento dado à justiça, que vai implantar a justiça e o direito no país.”**

A: O Profeta Jeremias acredita na Palavra do Senhor, acolhe-a e a comunica ao povo. Vamos ler novamente o texto com atenção.

(Momento de ler e meditar a Palavra.)

Canto: /: Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador. :/

A: A Palavra do Senhor que o profeta comunica ao seu povo é para nós hoje também.

- Como nós acolhemos as palavras reveladas pelo profeta Jeremias?
- Quais são os males que a humanidade está vivendo hoje, dos quais precisamos ser libertos?
- Como podemos nos preparar para receber Jesus, Deus-Conosco, em nossas famílias e comunidade?

(Momento para conversar.)

Canto: /: Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador. :/

A: Estamos vivendo mais um Advento, e Deus continua a contar conosco para ser a voz que anuncia sua Palavra de esperança e vida. Os dias têm sido difíceis: o desemprego, a fome, o grande número de pessoas em situação de rua, a dor do luto de tantas famílias. Elevemos nossa oração a Deus.

(Façamos nossas preces de forma espontânea.)

T: **Senhor, atendei as nossas preces.**

**Canto: /: Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, veremos nesta terra
reinar a liberdade. :/**

COMPROMISSO

- A:** Diante do que ouvimos na Palavra de Deus neste encontro, qual compromisso podemos assumir frente às situações de dificuldades e sofrimentos?

(Conversar e decidir o que o grupo pode assumir de concreto.)

- A:** É importante que lembremos o nosso compromisso com o Projeto 10 Milhões de Estrelas, assumido nos últimos anos pelos membros dos Grupos Bíblicos em Família. Contamos com você, com seu grupo, sua família e seus amigos, para adquirirem a vela da solidariedade do Projeto 10 Milhões de Estrelas, para ser acesa no dia de Natal. Fazer contato com Mariele (ASA) – (48) 3224-4799.

- L:** Unidos pela oração, pensamentos, desejos de paz e fraternidade, colaboramos com as ações coletivas e projetos sociais na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

- A:** Neste Tempo do Advento, a Igreja do Brasil, por meio da CNBB, desperta em nós o compromisso evangelizador, promovendo a Campanha para a Evangelização em âmbito nacional. Como forma concreta de colaboração podemos assumir o compromisso de contribuir com a Coleta para a Evangelização no terceiro Domingo do Advento. Essa generosa contribuição financeira destina-se à dinamização e manutenção das atividades evangelizadoras no Brasil e além-fronteiras, em alguns países para onde o Brasil envia missionários.

- T:** **Nossa solidariedade enriquece as boas obras na evangelização: “Ide, sem medo, para servir”.**

BÊNÇÃO

- A:** Senhor, nosso Deus, ajuda-nos a ouvir tua Palavra e ver tuas promessas cumpridas em nossos dias!

(Estender a mão na direção de quem está ao nosso lado.)

L: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz (Nm 6,24-26). Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: **Amém.**

Canto: /: Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver. :/

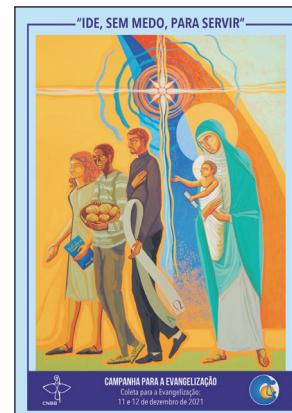
2. Chegou a hora de viver o Cristo e acreditar que isto é se tornar maior. Chegou a hora de pensar profundo e perceber que o mundo pode ser melhor.
3. Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual. Será difícil, tanto amor e afeto não tornar concreto o gesto do Natal.

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

“Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo” (EG, n. 176).

O lema: *“Ide, sem medo, para servir”*, é uma expressão de envio missionário, proferida pelo Papa Francisco na homilia de encerramento da Jornada Mundial da Juventude, em 2013, no Brasil.

A Campanha para a Evangelização tem início com a Solenidade de Cristo Rei, no dia 21 de novembro de 2021, e se estende ao longo do Tempo do Advento. Momento em que começamos a trilhar o caminho de um novo ano litúrgico na vida da Igreja. Um caminho espiritual de vivência e celebração do mistério da feliz espera, de vigilância e de preparação para a vinda do Senhor (Pe. Patriky Samuel Batista).



2º
Encontro

“Voz do que grita no deserto...”
(Lc 3,4).



JOÃO BATISTA ANUNCIA JESUS

Ambiente: Bíblia, casinha, Coroa do Advento com as quatro velas, imagem ou figura de João Batista e símbolos natalinos: árvore de Natal, presépio...

(Acolhida e ambiente podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

MOTIVAÇÃO E ORAÇÃO

Animador(a): Amados irmãos e irmãs, com a esperança de um feliz Natal no coração, hoje nos encontramos com as famílias para juntos rezar e refletir a Palavra de Deus, luz a iluminar nossa vida. Saudemos a Santíssima Trindade presente em nosso meio.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão. /: **Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver. :/**

A: Na alegria de celebrar o Tempo do Advento e nos preparar para a vinda do Senhor vamos acender a segunda vela da Coroa do Advento que simboliza a esperança da vida nova em Jesus.

Canto: A segunda vela acesa vem a vida clarear, rejeitemos, pois, as trevas, é Jesus quem vai chegar. /: **No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar. :/**

A: Na liturgia do segundo Domingo do Advento, João Batista nos apresenta a mensagem sobre a importância da conversão, da esperança e da salvação. Neste momento vamos partilhar como estamos nos preparando para bem viver um santo Natal este ano.

(Momento para partilhar.)

Canto: /: **Natal é tempo de rever, de a gente amar e renascer. Natal é tempo de pensar em Deus que só nos quer salvar. :/**

A: Que este encontro nos anime a assumir nossa vocação de profeta, anunciando e preparando os caminhos do Senhor Jesus. Rezemos ou cantemos o Hino de Abertura do Ofício Divino das Comunidades para o Tempo do Advento:

– Estes lábios meus vem abrir, Senhor (bis)
Cante esta minha boca sempre o teu louvor. (bis)

- Já chegou o tempo, o Senhor vem vindo (bis)
Venham, pelo deserto um caminho se abrindo! (bis)
- O Senhor nos chama para a conversão, (bis)
A ele preparamos nosso coração! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! (bis)
Nosso Senhor vem vindo, a Deus louvação! (bis)

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: João Batista é o precursor de Jesus e anuncia como testemunha a chegada da luz verdadeira. Acolhamos a Palavra de Deus cantando:

Canto: Viva João Batista, viva o precursor. /: Porque João Batista anunciaava o Salvador. :/

Leitor(a) da Palavra: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 3,2-6.

(Silêncio para deixar a Palavra entrar no coração.)

A: Vamos recordar o texto lido.

- Qual o nome da região onde João pregava um batismo de arrependimento?
- Como o profeta Isaías descreve o ministério de João Batista?

(Momento para responder.)

Canto: Viva João Batista, viva o precursor. /: Porque João Batista anunciaava o Salvador. :/

A: João Batista foi o profeta que veio preparar e anunciar a chegada de Jesus. Ele ensinou que para encontrar Jesus precisamos preparar um bom caminho. Tirar preconceitos, discórdias, amarguras e fazer de nosso coração um lugar para o Senhor.

- Como estamos preparando nosso coração, nossa casa para acolher Jesus que vem?
- João Batista deu testemunho da esperança de salvação que passa pela conversão. Como estamos vivendo o amor e o perdão em nossos relacionamentos: na família, no trabalho, na comunidade e na sociedade?

(Tempo para conversar.)

Canto: /: Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. :/

- A: João Batista veio preparar o caminho para o Senhor. A preparação deste caminho acontece através da oração, da conversão e da mudança de vida.
- T: “**Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas para ele... E todos verão a salvação que vem de Deus**” (Lc 3,4-6).
- L: O Papa Francisco nos ensina o que é conversão: “Na Bíblia, significa mudar a direção e a orientação, e também mudar a maneira de passar do mal ao bem, do pecado ao amor de Deus” (Angelus, 06/12/2020).
- L: Portanto, devemos sempre praticar o bem e a justiça, colocando os dons que recebemos de Deus ao serviço do irmão que sofre: o pobre que vive nas ruas, o desempregado, o doente, o migrante, e tantos outros.

Canto: /: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está. :/

- A: Após a leitura e meditação da Palavra de Deus chegou o momento da nossa oração de agradecimento, intercessão, arrependimento, súplica, ou louvor ao Senhor.
- L: Para que alimentados pela **Palavra** saibamos praticar verdadeiras ações de conversão em nossa vida pessoal e comunitária, rezemos.
- T: **Vem, Senhor Jesus!**
- L: Para que nossa **fé** nunca esmoreça e seja sempre uma fé de verdadeiros filhos e filhas da luz no seguimento da Cruz de Cristo, rezemos:
- T: **Vem, Senhor Jesus!**
- L: Para que saibamos levar a **esperança** do Reino de Deus, que é justiça, amor e paz, aos corações desanimados e abatidos, rezemos:
- T: **Vem, Senhor Jesus!**
- L: Para que nossa **caridade** seja fraterna e que saibamos vivenciar neste Advento atitudes de amor, respeito e acolhida aos nossos irmãos e irmãs mais necessitados, rezemos:
- T: **Vem, Senhor Jesus!**

(Outras preces espontâneas.)

Canto: /: Vem, Senhor, vem nos salvar. Com teu povo vem caminhar. :/

COMPROMISSO

- A:** Somos filhas e filhos amados de Deus, e por isso irmãos e irmãs uns dos outros. A partir da reflexão do encontro de hoje quais as atitudes e os compromissos que poderemos assumir na realidade em que vivemos? Algumas sugestões:
- Reconciliar-se com Deus e com os irmãos e irmãs. Participar das confissões e celebrações de Natal em nossa comunidade.
 - Contamos com você, com seu grupo, sua família e seus amigos, para adquirirem a vela da solidariedade do Projeto 10 Milhões de Estrelas, para ser acesa na noite ou no dia de Natal. Fazer contato com Mariele (ASA) – (48) 3224-4799.
 - Em nossa paróquia, procuremos colaborar com as atividades que cuidam da vida: O cuidado com as Gestantes, Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa Idosa, Pastoral da Pessoa em situação de rua, acolhimento ao Migrante, Pastoral Carcerária, Ação Social Paroquial, Grupos Alcoólicos e Narcóticos Anônimos, o Cuidado com o Meio Ambiente, a Casa Comum.

(Conversar e ver como podemos assumir algum dos compromissos.)

BÊNÇÃO

- A:** Vem, Senhor Jesus! Deus conosco Emanuel! Esperamos ansiosos por tua chegada. És o Messias esperado para o nosso tempo.
- T:** **Bondoso Deus, iluminai as trevas do nosso coração e dai-nos uma fé reta, uma esperança certa, uma caridade perfeita e a graça de uma verdadeira conversão.**

(Estender a mão na direção de quem está ao nosso lado.)

- A:** O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
- T:** **Amém.**

Canto: 1. As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. O Senhor quer as vidas ornadas/ para a festa da vida e do amor.

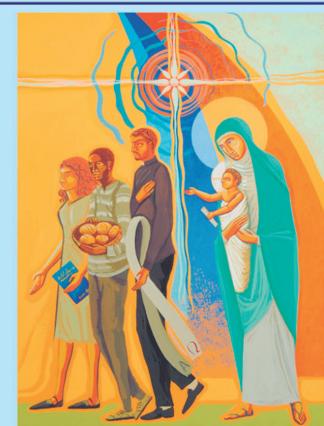
**/: Vem, Senhor! Vem salvar teu povo, Deus-Conosco, Emanuel!
Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel! :/**

2. Vão brotar em desertos mil fontes, que canteiros de paz vão regar. Também vidas, sem luz de horizontes, na luz viva do céu vão brilhar.

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO “IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR”

Somos chamados a Evangelizar. De acordo com o padre Patriky, “a Evangelização precisa contar com a generosidade de muitos que ajudem com os bens que possuem e ofereçam a força do apoio fraterno que anima e renova a vida comunitária. Trata-se de mobilizar a solidariedade na Evangelização.

A Igreja no Brasil nos convida a viver a comunhão como serviço de amor a Deus e aos irmãos e irmãs. Um belo testemunho deste caminho é vinculado ao pilar da Caridade, nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) da Igreja no Brasil. A Campanha para a Evangelização tem como um de seus grandes objetivos *“despertar os fiéis para o compromisso evangelizador e para a corresponsabilidade pelo sustento das atividades pastorais e evangelizadoras da Igreja no Brasil”*. Façamos nossa contribuição na Coleta da Evangelização no 3º Domingo do Advento.



“IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR”

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

Coleta para a Evangelização:
11 e 12 de dezembro de 2021



3º
Encontro

“O Senhor está próximo”
(Fl 4,5).



ALEGRAI-VOS!

Ambiente: Bíblia, casinha, Coroa do Advento com as quatro velas, outras velas simples e símbolos cristãos natalinos.

(Acolhida e ambiente podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Animador(a): Estamos nos preparando intensamente para a grande celebração do Natal. O nascimento de Jesus é a festa da esperança, da luz e da vida. É urgente resgatar e alimentar em nós a presença do amor, que se fez carne e veio morar entre nós. Saudemos com alegria a Trindade santa, cantando:

Canto: **Nas horas de Deus, amém, Pai, Filho e Espírito Santo. Luz de Deus em todo canto, nas horas de Deus. Amém.**

A: Vivemos uma realidade de luz e de trevas. Quais as trevas que nos envolvem e que queremos eliminar: na família, no trabalho e na comunidade preparando-nos para o Natal do Senhor?

(Momento de partilha.)

Canto: /: Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. :/

1. Ao povo antigo te fizeste escutar pelos profetas da primeira aliança. Tuas promessas se cumpririam plenamente em Jesus Cristo que é nossa esperança.

A: O Natal nos apresenta uma criança nascida na pobreza. É o Deus Menino que vem ao nosso encontro. Sua chegada nos faz pensar na sociedade consumista e injusta em que vivemos. Com esperança num mundo melhor louvemos a Deus com o Salmo 98.

Todos(as): Cantem ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas.

Lado A: O Senhor manifestou sua salvação, aos olhos dos povos revelou sua Justiça. Lembrou-se do seu amor e da sua fidelidade à casa de Israel. Todos os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus.

Lado B: Aclamai ao Senhor, gritai e exultai cantando hinos. Cantai ao Senhor Deus com harpa, com harpa e com os sons dos instrumentos.

Lado A: Com a trombeta ao som da corneta exultai diante do rei, o Senhor. Ressoa o mar e o que ele encerra, o mundo e seus habitantes.

Lado B: Batam palmas os rios todos, e as montanhas gritem de alegria. Diante do Senhor, pois ele vem para governar a terra. Ele governará o mundo com justiça e os povos com retidão.

Canto: Cantai ao Senhor um cântico novo. (3x) /: Cantai ao Senhor. :/

A: Percebemos que em nosso meio temos alguns desafios que nos atingem fortemente, mas existem também muitas luzes, algumas mais brilhantes, outras pequenas chamas que nos iluminam. A maior de todas as luzes é Jesus.

(Uma pessoa acende a vela do Advento. Durante o canto acendemos as nossas velas na vela do Advento.)

Canto: Na terceira vela temos a esperança a crepitá. Nossa fé se reanima, é Jesus quem vai chegar. **/: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar. :/**

A: Que a luz de Jesus nos ilumine para sermos chamas a iluminar a vida de pessoas que vivem a desigualdade social que fere o que elas têm de mais sagrado: a dignidade humana.

Canto: /: Nossa alegria é saber que um dia todo esse povo se libertará, pois Jesus Cristo é Senhor do mundo, nossa esperança realizará. :/

1. Jesus manda libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. Nasceremos livres para crescer na vida, não para ser pobre e viver na dor.

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: A Carta de São Paulo aos Filipenses que vamos ouvir nos convida a viver a alegria, a confiança e tudo o que é verdadeiro, digno e justo. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: Envia a tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer alegria, aos pobres libertação.

Leitor(a) da Palavra: Carta de São Paulo aos Filipenses 4,4-9.

(Momento de silêncio.)

A: Vamos ler pausadamente o texto observando as frases que mais nos chamam a atenção (*pausa*).

- Quais as outras recomendações de Paulo além de pedir que fiquem alegres com a vinda do Senhor?

(Momento para responder.)

Canto: Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor. /: **Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor. :/** Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor.

- A:** Consciente de cumprir sua missão de seguidor de Jesus, Paulo pede aos Filipenses que sigam seu exemplo e confiem no Senhor.
- E nós, que testemunho de vida cristã apresentamos no meio em que vivemos? Como?
 - Nós, cristãos, temos que estar atentos e abertos para atitudes sábias que devem estar presentes na comunidade e na sociedade. Vamos lembrar de algumas?

(Momento para conversar.)

Canto: /: **Natal é tempo de rever, de a gente amar e renascer. Natal é tempo de pensar em Deus que só nos quer salvar. :/**

- A:** Jesus se encarna e restaura a esperança em nosso coração, em nossa vida. Esta esperança se concretiza com a nossa ação e empenho na busca de um mundo mais justo, fraterno e solidário.
- T:** **“Praticai o que de mim aprendestes, recebestes e ouvistes, ou em mim observastes. E o Deus da paz estará convosco”** (Fl 4,9).
- A:** Diante do texto bíblico que refletimos, e da dura realidade em que vivemos, o que vamos apresentar a Deus em forma de oração?

(Preces espontâneas.)

- A:** Continuemos rezando.
- L:** Ó Deus, que teu Filho Jesus, sol da justiça que raiou em nosso mundo, se levante cada dia para iluminar nossos caminhos, para guiar nossos passos na busca da paz e da justiça.
- T:** **Alegremo-nos, no dia a dia, com a vinda do Filho de Deus que protege o povo, renova a vida com amor, esperança e paz.**
- A:** Este tempo de provação tem roubado a alegria de nossa vida. Esperamos com fé o nascimento de Jesus. Com ele nascerá a esperança de novo tempo, em que a alegria tocará nossos corações e poderemos cantar novamente as maravilhas que o Senhor tem feito em nossa vida.

Canto: Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão. Só tu és nossa esperança, és nossa libertação. /: **Vem, Senhor, vem nos salvar. Com teu povo vem caminhar. :/**

COMPROMISSO

A: Natal é compromisso em defesa da vida. Queremos ser ousados como Paulo, anunciar e viver a alegria do Evangelho. Perceber a presença dos sinais de Deus em nossas realidades e ter a coragem de estar mais no meio do povo. Participar dos seus sofrimentos, angústias e alegrias, ajudando a transformar algumas situações de vida. Qual deve ser o nosso compromisso neste Natal? Sugestões:

- Apoiar e ajudar os grupos comprometidos com a vida na comunidade. Por exemplo: Conselho local de Saúde, Associação de Moradores, Pastoral da Criança, da Pessoa Idosa...
- Adquirir a vela da solidariedade do Projeto 10 Milhões de estrelas para ser acesa na celebração final, e no dia de Natal. Falar com Mariele (ASA) – (48) 3224-4799.

(Conversar e ver que ação concreta o grupo pode assumir.)

BÊNÇÃO

A: Jesus de Nazaré, nascido de Maria pela ação do Espírito Santo. Senhor, dai a vossa bênção para todas as famílias e para a nossa comunidade.

(Estender a mão na direção de quem está ao nosso lado.)

L: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: **Amém.**

A: O Deus da esperança, da alegria e da partilha permaneça conosco, agora e para sempre.

T: **Amém.**

Canto: 1. Mãe Maria, um dia fizeste o mundo cantar/ ao trazer o teu filho menino para nos alegrar.

/:Ó Maria, tu és venerada, pelo mundo tu és aclamada, o teu povo a cada momento mais quer te amar. :/

2. Mãe Maria, abençoa este povo com manto azul. E o protege da fome, da guerra, de norte a sul.

CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO ***“IDE, SEM MEDO, PARA SERVIR”***

A Campanha não se resume à coleta de recursos para a Evangelização, mas a oração, o envolvimento e o acompanhamento das iniciativas evangeliadoras da Igreja são de suma importância. É viver a alegria de ser Igreja missionária em saída, a serviço do Evangelho da vida.

Como gesto concreto, daremos nossa colaboração na Coleta para a Evangelização, realizada no 3º Domingo do Advento nos dias 11 e 12 de dezembro.



“Conceberás e darás à luz
um Filho, e lhe porás o nome
de Jesus” (Lc 1,31).



ACOLHER JESUS

Ambiente: Bíblia, Coroa com as quatro velas do Advento, casinha, imagem de Maria e fotos ou figuras de mulheres grávidas e outros símbolos natalinos cristãos.

(Acolhida e ambiente podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

Refrão meditativo: /: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. :/ (3x)

Animador(a): Bem-vindos, irmãos e irmãs! Que alegria nos encontrar! Estamos nos aproximando da grande festa do Natal, o nascimento do Filho de Deus, que Maria e José chamaram de Jesus. Saudemos com alegria a Trindade que acolhemos no meio de nós.

Todos(as): Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

A: Ainda vivemos grandes desafios. Está sendo difícil continuarmos a viver de modo concreto a *Igreja nas casas*. Vivemos a Igreja em saída, sendo solidários com quem mais sofre. Como estamos nos preparando para a celebração do nascimento de Jesus?

(Momento de partilha.)

Canto: O Senhor está pra chegar, já se cumpre a profecia. O seu Reino então será liberdade e alegria. E as nações, enfim, recebem salvação a cada dia. **/: Das alturas orvalhem os céus, e das nuvens, que chova a justiça. Que a terra se abra ao amor e germine o Deus salvador! :/**

A: Natal é tempo de alegria, de festa, de luz, de presentes e de solidariedade. Ano passado celebramos o Natal distantes uns dos outros. Neste ano queremos nos abraçar, acolhendo o Deus Menino, em nossos corações, em nossa casa, com esperança de um novo tempo de justiça e paz.

T: **“Não há nenhuma pandemia, nenhuma crise que possa extinguir a luz de Jesus, em nossa vida e na humanidade”** (Papa Francisco).

A: No Natal celebramos a luz de Jesus que vem ao mundo, ao encontro de todos os povos. Esta luz acende a esperança de um novo tempo que está para chegar, tempo de espera, de mudança e reconciliação, tempo de fraternidade.

(Durante o canto, uma criança ou mulher acende a quarta vela do Advento.)

Canto: Eis a luz da quarta vela: um clarão se faz brilhar. Bate forte o coração, é Jesus quem vai chegar. /: **No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.** :/

A: Deus vê e ouve o clamor do seu povo, sai de si mesmo e vem morar entre nós. Vem trazer a esperança, a liberdade e a justiça.

Leitor(a): O anjo do Senhor anunciou a Maria. E ela concebeu do Espírito Santo.

T: **Ave Maria...**

A: Ele olha para uma jovem mulher, simples e de coração aberto e a chama para ser a mãe do seu Filho, o Salvador.

L: Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.

T: **Ave Maria...**

A: Deus caminha conosco. Somos uma Igreja a caminho que acolhe o chamado de Deus, assumindo a nossa missão de anunciar a sua presença entre nós.

L: O Verbo de Deus se fez carne, e habitou entre nós.

T: **Ave Maria...**

A: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T: **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

Canto: 1. Maria do sonho de Deus, Do sonho mais lindo que é seu. Do sonho do povo um clamor, que venha Jesus, Salvador. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré.** :/

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA

A: O texto do Evangelho de hoje é o anúncio de Deus a Maria. O jeito que ele encontrou para nos mostrar o seu amor incondicional, sua bondade e humanidade. Acolhemos a Palavra de Deus, cantando com alegria.

Canto: /: **Fala, Senhor, fala, Senhor, palavras de fraternidade. Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz para a humanidade.** :/

Leitor(a) da Palavra: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 1,26-38.

(Vamos meditar em silêncio, interiorizar a Palavra.)

- A:** Deus visita o seu povo em cada gesto de amor, e através do Anjo fala com Maria. Maria, fiel a Deus, acolhe a sua Palavra. Vamos contar o texto passo a passo.

(Alguém começa e outras pessoas continuam.)

- A:** No ventre de Maria a Palavra se fez carne. A vida dela mudou. Ela ficou preocupada e com medo; mesmo assim, acolheu, gestou e deu à luz um lindo Menino que chamou de Jesus.

- T:** **Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo. Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus** (Lc 1,28-30).

Canto: /: Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor. Salve a mãe de Jesus, a ti o nosso canto e nosso louvor. :/

- A:** Deus chama e Maria de Nazaré acolhe o desafio que ele lhe propõe: a novidade da Boa-Notícia do Reino. Deus hoje também nos chama e manda seu anjo dizer a nós que somos os portadores e portadoras da Boa-Notícia que é Jesus e o seu Reino.

- a) E nós, como acolhemos esse chamado de Deus?
- b) Como preparamos nossa casa, presépio, árvore de Natal, para acolher Jesus na vida de nossa família e da comunidade?

(Momento para conversar.)

- A:** O sentido do texto bíblico está na beleza e na sabedoria de como Deus se aproxima de Maria, de nós e do seu povo. Deus age na história do povo com sua presença humana e divina.

- T:** **“Eis-me aqui, Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra”.**

Canto: 1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas, da escuridão! Só tu és nossa esperança, és nossa libertação. /: **Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar. :/**

- A:** O Senhor vem ao nosso encontro. O que temos a dizer a ele, neste momento de nossa oração? Confiemos a Deus nossas alegrias e angústias, nossas preocupações, lutas e vitórias.

(Façamos nossas preces em silêncio.)

Canto: /: **Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar. :/**

- A:** Que Maria, Virgem do Advento, nos ajude a esperar pelo Senhor que vem ao nosso encontro. Possamos estar com o coração aberto e cheio de alegria para acolhê-lo e glorificá-lo, assim como ela fez, rezando e recitando as maravilhas de Deus.
- L:** A minha alma glorifica ao Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque ele olhou para humildade da sua serva. Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão bem-aventurada, porque o Senhor fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração, derribou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Socorreu Israel seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, como tinha prometido a nossos antepassados, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.

Canto: /: O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo é seu nome. :/

COMpromissos

- A:** Maria é solidária com quem precisa. A primeira proclamação de quem é o Messias ocorre no encontro de duas mulheres, Maria e Isabel. Fiéis ao projeto de Deus elas se comprometem com o seu plano de salvação. E assim devemos ser também nós: dar testemunho do amor de Deus no dia a dia:
- Acolhendo e ajudando pessoas que estão em situação de rua, os doentes e as famílias que vivem sem trabalho e passam por necessidades.
 - Sempre que for possível, visitar e ser solidário com as famílias entristecidas por consequências da pandemia.
 - Ajudando jovens dependentes químicos a saírem desse caminho, orientando a família para encaminhá-los a alguma casa de recuperação.

(Momento para conversar e ver como concretizar alguns dos compromissos.)

BÊNÇÃO

A: Natal é a festa do amor em família. Deus entra na história da humanidade através de uma família, a Família de Nazaré.

T: **Que neste Natal o Deus Menino possa trazer alegria, justiça, paz e a esperança para todas as famílias!**

(Estender a mão na direção de quem está ao nosso lado.)

A: Que venha sobre nós e nossas famílias a bênção de Deus. O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T: **Amém.**

Canto: /: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém. :/

1. Deus se tornou nossa grande esperança e como criança no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa porta, a Cristo o que importa é conosco viver.
2. Ele assumiu nossa vida terrena, ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente, queria somente ser nosso pastor.

Convidamos as famílias:

A adquirir a vela do Projeto 10 Milhões de Estrelas para ser acesa na noite ou dia de Natal.

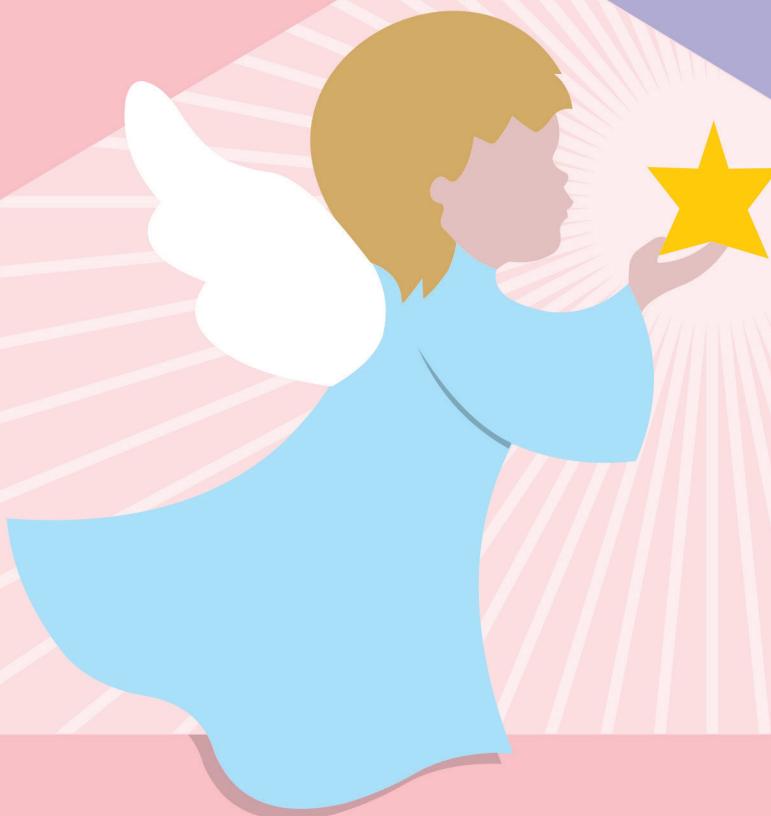
Fazer em família a celebração final do livreto (próxima página) na ceia do Natal, celebrando o Natal do Deus Menino.



Celebração do Natal



“Eu anuncio para vocês
a Boa-Notícia, será alegria para
todo povo” (Lc 2,10).



NASCEU PARA NÓS O SALVADOR

Ambiente: Bem alegre. Presépio em destaque (sem o menino), e outros símbolos natalinos (vela maior, estrela, bolas, pinheirinho, sinos, luzinhas...), Bíblia, a casinha, velinha da solidariedade e, se possível, velinhas para todos.

(Acolhida e ambiente podem ser preparados pela família que acolhe o grupo.)

A: Todos sejam bem-vindos e bem-vindas! Após todos os bonitos encontros de que participamos, hoje chegou o grande dia, o esperado dia de Natal! É muito bom, depois de tantas dificuldades, estarmos reunidos em família agradecendo a Deus a graça do reencontro.

(Durante o canto, alguém da família acende a vela grande, outra pessoa traz o Menino Jesus e entrega a alguém, para ir passando de mão em mão, até a manjedoura.)

Canto: /: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém. :/

A: Diante de nós está Jesus Menino, sinal do amor de Deus, que deseja caminhar conosco. Façamos juntos o sinal da cruz, sinal da nossa fé:

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A: Temos a graça de estar juntos nesta Noite Santa em oração. Trazemos situações, fatos, pessoas e famílias por quem queremos rezar.

(Apresentar as intenções.)

A: Aqui nos encontramos para celebrar o nascimento de Jesus, o Emanuel, Deus-Conosco. Em comunhão com as famílias reunidas em oração pela paz no mundo, rezemos:

(Acendemos a vela da solidariedade e outras velinhas.)

T: Senhor, orienta-nos nos caminhos da solidariedade, para que, ao brilho da Estrela de Belém, superemos todo o mal que atinge a humanidade, lutemos por direitos e justiça social. Desperta-nos para o cuidado da vida e da Casa Comum, transforma nossos corações em manjedouras, para acolher, cuidar e consolar a quem sofre. Amém!

Canto: /: É Natal de Jesus! Festa de alegria, esperança e luz. :/

A: Vamos recordar o que a Palavra de Deus nos ensinou no caminho de preparação para o Natal do Senhor, através dos encontros anteriores. No primeiro encontro, o profeta Jeremias nos exortou:

T: **“Nesses dias e nesse tempo, farei brotar para Davi um broto justo, que exercerá o direito e a justiça no país”** (Jr 33,15).

Jovem: No segundo encontro, Lucas nos traz João Batista pregando no deserto um batismo de conversão, preparando o caminho do Senhor e endireitando suas estradas.

T: **“Eu sou a voz que clama no deserto, preparai os caminhos do Senhor”** (Lc 3,3-6).

Mulher: Terceiro encontro. Paulo diz aos Filipenses e a nós também: *“Fiquem sempre alegres no Senhor”!*

T: **Repto: “fiquem alegres... o Senhor está próximo”** (Fl 4,4-5).

Criança: No quarto encontro, Lucas nos traz o grande anúncio do Anjo a Maria:

T: **“Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você... Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus”** (Lc 1,28-30).

Canto: /: O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome. :/

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

A: Na leitura do Evangelho que ouviremos, Lucas nos relata a trajetória, a luta de José e Maria procurando um lugar para o nascimento do seu filho em Belém. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando.

Canto: **Palavra de salvação somente o céu tem pra dar, por isso o meu coração, se abre para escutar.**

Adulto: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,1 a 20.

(Um breve silêncio para meditar a Palavra.)

A: No Evangelho escutamos que Jesus nasce no meio dos pobres e é colocado numa humilde manjedoura. O anjo anuncia aos pastores e a nós também:

T: **Nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor.**

Canto: /: A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz. Os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus. :/

1. Eu quero ver tua estrela no céu, iluminando o caminho do bem. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a lição de Belém
- A:** Na alegria de estarmos juntos em família, rezemos lembrando de todas as famílias do mundo inteiro com suas dores e alegrias, lutas e vitórias...
- T:** **Querido JESUS, Deus de amor e de ternura, nascendo de Maria, vieste morar entre nós, para ensinar-nos que Deus é Pai-Mãe-Amor e que somos todos irmãos e irmãs. Aceita nossa prece de gratidão por tantos presentes que nos dás a cada dia, o dom da vida, da família, da saúde, das amizades, do trabalho, da fé e das dificuldades que nos abrem caminhos de união e de solidariedade.**
- L:** Na celebração festiva do teu nascimento, o nosso coração se enche de alegria e gratidão, ao perceber que tantas pessoas generosas se fazem presença amiga e solidária, tornando a vida de algumas famílias mais confortável e digna.
- L:** Nossa gratidão é tecida de júbilo e junta-se aos anjos para recitar com alegria:
- T:** **“Glória a Deus nas alturas e paz na Terra às pessoas de boa vontade”.**
- L:** Nossa gratidão também é feita de prece silenciosa e lágrimas comovidas pelo teu imenso amor por nós, que chega de mansinho, no carinho das pessoas com quem convivemos e a quem amamos.
- A:** Chega também de longe, em mutirões de solidariedade, como resposta do teu amável coração às nossas preces e nossos desejos de um Natal mais feliz.
- T:** **Aceita, Jesus Menino, Deus de amor, toda a nossa gratidão. A festa é tua e é nossa também! Que os anjos, conosco, digam: Amém!**
- Canto: /: É Natal, é Natal! O menino Jesus já nasceu. É Natal, é Natal, e no meio de nós quer viver. :/**
- A:** A alegria que nasce do Natal não pode ficar só em festas, presentes, cantos e enfeites. Diante desse tempo desafiador que passamos, é preciso gerar em nós compromissos de conversão, para compreendermos o verdadeiro sentido do Natal.
- Podemos partilhar com alguém um pouco da alegria de nos encontrar e dos alimentos que temos neste Natal.

BÊNÇÃO

- A: Encerremos nossa celebração natalina com a bênção sobre todos e todas.
- T: **Que sua bênção divina desça sobre nossas famílias e comunidades, sobre nossos irmãos e irmãs, especialmente sobre os mais pobres e oprimidos. Que este Natal seja santo, fraterno, feliz e com muita paz.**
- A: Pela intercessão de Nossa Senhora e de São José, venha sobre nós a bênção de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.
- T: **Amém.**
- A: Desejamos a todos um Feliz Natal e um santo e abençoado Ano Novo.
- Canto:** Noite feliz! Noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus!
- Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseste nascer nosso irmão e a nós todos salvar. E a nós todos salvar!
- Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vem cantar aos pastores os anjos do céu, anunciando a chegada de Deus. De Jesus Salvador! De Jesus Salvador!

LEMBRETE:

Mesmo com a pandemia, a coordenação paroquial deve organizar no mês de fevereiro, um encontro na Paróquia com os animadores e animadoras, e membros dos GBFs para conhecer o conteúdo do livreto da Quaresma e Páscoa, e preparar a celebração inicial.

Desejamos a todos e todas, um abençoado Natal e um Feliz 2022.





ORAÇÃO DOS GRUPOS BÍBLICOS EM FAMÍLIA

Senhor Jesus, tu nos garantiste:

“Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles” (Mt 18,20).

Por isso, acreditamos em tua presença, quando nos reunimos nos Grupos Bíblicos em Família.

Em nossos encontros, Senhor Jesus, somos iluminados por tua Palavra, fortalecidos pela oração comunitária e enriquecidos por tua graça.

Somos, também, confortados pela presença de irmãos e irmãs que, como nós, querem ser discípulos e missionários teus.

Porque queremos ser teus discípulos, ensina-nos a fazer a vontade do Pai; a estar atentos às necessidades dos que sofrem e a ser “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração” (Rm 12,12).

Por que queremos ser teus missionários, dá-nos um coração generoso e entusiasta, um coração como o teu: incansável no anúncio de que *Deus é amor*.

Nossos encontros bíblicos nos preparam para o domingo, *Dia do Senhor*, quando somos convidados a nos reunir ao redor de teu Altar.

Ali te ofereces ao Pai por nós e nos alimentas com tua Palavra e com o Pão da vida; ali aprendemos que amar é assumir a cruz de cada dia.

Tua Mãe Maria, Nossa Senhora do Desterro, interceda por nossas famílias e nossos grupos, para que saibam imitar a Família de Nazaré.

Assim estaremos nos preparando para viver um dia com a Santíssima Trindade, numa alegria que não terá fim.

Amém. (D. Murilo S. R. Krieger, SCJ)



Anexos

**Sinodalidade:
Caminhar juntos é o
caminho para todo
o povo de Deus**



ARQUIDIÓCESE DE
FLORIANÓPOLIS



Sínodo
2021
2023

Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão



ANEXO 1

PARA UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO”

A Igreja de Deus é convocada em Sínodo. O caminho, intitulado “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, iniciou solenemente nos dias 9-10 de outubro de 2021, em Roma, e no dia 17 de outubro em nossa Arquidiocese e nas Dioceses do mundo inteiro. Uma etapa fundamental será a celebração da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023, a que se seguirá a fase de execução, que envolverá novamente as Igrejas particulares (cf. EC, art. 19-21). Com esta convocação, o Papa Francisco convida a Igreja inteira a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. Este itinerário constitui um dom e uma tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso “caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.

I. Apelo a caminhar juntos

O caminho sinodal desenvolve-se num contexto histórico, marcado por mudanças epochais na sociedade, e por uma passagem crucial na vida da Igreja, que não é possível ignorar.

A sinodalidade representa o caminho capaz de renovar a Igreja pela ação do Espírito Santo, escutando juntos o que Deus tem a dizer ao seu povo. Contudo, este caminhar junto não só nos une mais profundamente uns aos outros como Povo de Deus, como também nos envia a prosseguir a nossa missão como testemunha profética que abraça toda a família da humanidade, juntamente com as confissões cristãs, nossas irmãs, e outras tradições de fé.

II. Uma Igreja constitutivamente sinodal

“Sínodo” é uma palavra antiga e veneranda na Tradição da Igreja, cujo significado recorda os conteúdos mais profundos da Revelação. [...] Indica o caminho que os membros do Povo de Deus percorrem juntos. Remete, portanto, para o Senhor Jesus que se apresenta a si mesmo como “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6), e para o fato de os cristãos, seguindo Jesus, serem chamados nas origens “os discípulos do caminho” (cf. At 9,2; 19,9.23; 22,4; 24,14.22).

III. O tema deste Sínodo: Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão

O Papa afirmou: “é necessário que cada batizado se sinta envolvido na transformação eclesial e social de que tanto necessitamos. Esta transformação exige conversão pessoal e comunitária e leva-nos a olhar na mesma direção do olhar do Senhor”.

Palavras-Chave para o Processo Sinodal

O tema do Sínodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. As três dimensões do tema são **comunhão, participação** e **missão**. Estas três dimensões estão profundamente inter-relacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas. Há uma relação dinâmica entre as três que deve ser articulada tendo em conta as três em conjunto.

IV. A fim de contribuir para a consulta

A finalidade da primeira fase do caminho sinodal é favorecer um amplo processo de consulta, para recolher a riqueza das experiências de sinodalidade vivida, nas suas diferentes articulações e aspetos, envolvendo os Pastores e os Fiéis das Igrejas particulares em todos os diversificados níveis, através dos meios mais adequados, em conformidade com as realidades locais específicas: a consulta, coordenada pelo Bispo, destina-se “aos Presbíteros, Diáconos e Fiéis leigos das suas Igrejas, individualmente ou associados, sem transcurar a valiosa contribuição que pode vir dos Consagrados e das Consagradas” (EC, n. 7). De maneira particular, solicita-se a contribuição dos organismos de participação das Igrejas particulares, especialmente do Conselho presbiteral e dos Conselhos pastorais, a partir dos quais verdadeiramente “pode começar a tomar forma uma Igreja sinodal”. Será igualmente preciosa a contribuição das outras realidades eclesiais às quais o Documento Preparatório for enviado, assim como daqueles que quiserem enviar diretamente a própria contribuição. Finalmente, será de importância fundamental que encontre espaço também a voz dos pobres e dos excluídos, e não somente daqueles que desempenham alguma função ou responsabilidade no seio das Igrejas particulares.

V. A fase diocesana

Grande parte da riqueza desta fase de escuta virá de discussões entre paróquias, movimentos laicais, escolas e universidades, congregações religiosas, comunidades cristãs de bairro, ação social, movimentos ecumênicos e inter-religiosos e de outros grupos.

Assim, este Sínodo deseja também promover e desenvolver a prática e a experiência de ser *sinodal* durante o processo e depois dele, progredindo

VI. A sinodalidade em ação: roteiros para a consulta do Povo de Deus

A questão fundamental

A interrogação fundamental que orienta esta consulta do Povo de Deus, como já foi recordado no início, é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje em nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescemos no nosso “caminhar juntos”?

Para dar uma resposta:

1. Perguntar-nos que experiências da nossa Igreja particular a interrogação fundamental nos traz à mente?



2. Relevar estas experiências mais profundamente: que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaron?
3. Colher os frutos para compartilhar: Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

Pe. Alcides Amaral Albony



ANEXO 2

É TEMPO DE CUIDAR DA EDUCAÇÃO

A CAMPANHA DA FRATERNIDADE desse ano traz o tema: *Fraternidade e Educação* e o lema: “*Fala com sabedoria, ensina com amor*” (Cf Pr 31,26).

Em 2022 será a terceira vez que a Igreja no Brasil vai aprofundar o tema da Educação em uma Campanha da Fraternidade. Desta vez, a reflexão será impulsionada pelo Pacto Educativo Global, convocado pelo Papa Francisco. “*Ao longo da caminhada quaresmal, em que a conversão se faz meta primeira, recebemos o convite da presidência da CNBB, para buscarmos motivos de nossas escolhas em todas as ações e, por certo, naquelas que dizem respeito mais diretamente ao mundo da educação e à defesa da vida. Creio que a realidade da educação nos interpela e exige profunda conversão de todos, verdadeira mudança de mentalidade, orientação de vida, revisão das atitudes e busca de uma educação que promova o desenvolvimento pessoal, integral e formação para a vida fraterna e para o compromisso com o bem comum. Refletir e atuar a favor da educação é uma forma de viver o caminho quaresmal. É reconhecer que algo pode e deve mudar neste cenário e, principalmente, em nossas relações. É permitir que a Palavra de vida e salvação nos eduke a fim de que possamos refletir sobre este tema tão importante, ainda mais impactado pela pandemia. É tempo de cuidar da educação*” (Pe. Patriky Samuel Batista – coord. da equipe das campanhas da CNBB).

Para que a Campanha da Fraternidade seja mais bem desenvolvida, foram propostos **sete objetivos específicos**:

- Analisar o contexto da educação, bem como os desafios potencializados pela pandemia;
- Verificar o impacto das políticas públicas na educação;
- Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma educação humanizadora; refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino;
- Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum;
- Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos; e promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

“*A Campanha da Fraternidade de 2022 é uma rica oportunidade para a sociedade brasileira levar à frente a proposta do Pacto Educativo que nos convida a abraçar a educação como uma responsabilidade de todos. As famílias, a Igreja e as comunidades*

são chamadas a reapropriar sua missão educativa partilhando saberes, sendo presença samaritana junto às escolas e aos educadores.” (Pe. Júlio Cesar – Setor Educação da CNBB). Em síntese, o Pacto tem como objetivos: colocar a pessoa no centro, ativar as melhores energias e educar a serviço da comunidade. Trata-se de um movimento que propõe uma nova aliança global entre profissionais, organizações e entidades para promover uma educação que forme as próximas gerações para a construção de um bem comum.

ESCUTAR, PROPOR E DISCERNIR

No texto base, os temas propostos pela Campanha da Fraternidade são trabalhados a partir do método “Ver, Julgar e Agir” em 3 eixos:

O “VER” será na perspectiva de ESCUTAR;

O “JULGAR” voltará o olhar para o DISCERNIMENTO;

O “AGIR” seguirá no caminho do PROPOR.

É importante destacar que, no contexto atual, a pandemia é abordada por um eixo transversal, que perpassa por todos os objetivos propostos. As contribuições apresentadas pelos arcebispos e bispos serão levadas, pelo padre Patrick Samuel, à equipe executiva da CF 2022.

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO

Além das ações próprias da Campanha da Fraternidade, os bispos deverão escrever uma carta aos educadores brasileiros. O Texto-base é fundamental, mas não é um texto que chega às famílias como um texto integral. A comissão episcopal da CNBB pensa na oportunidade de que um grupo de bispos escrevam uma carta aos educadores e às famílias, de modo que a Campanha possa ser amplamente divulgada. Serão cartas escritas por alguns Bispos e aprovadas pelo Conselho Permanente dos Bispôs do Brasil. Uma palavra do episcopado para a Quaresma deste ano destacar como meio forte de conversão a importância da educação”, afirmou o arcebispo de Montes Claros (MG) e presidente da Comissão Episcopal para a Cultura e Educação, dom João Justino.

O arcebispo de São Paulo, cardeal Odilo Pedro Scherer, destacou que é necessário dar espaço ao papel da família como base educacional. “A família tem um papel importante na educação, papel que não é suprido na escola. Eu acredito que seja muito importante dar este espaço, porque a família foi sendo muito alijada, a educação vem sendo terceirizada”, afirmou.

“Dentro da temática que foi proposta, eu vejo que é muito importante, porque hoje vemos uma educação bastante técnica e uma educação carente de valores. A Campanha da Fraternidade sempre foi bem aceita nas escolas e nas universidades, que sempre sollicitam material. A educação está carente de valores humanitários e éticos que favoreçam os valores cristãos como nos pede o Papa Francisco”, destacou o arcebispo de Santarém (PA), dom Irineu Roman.

As cartas escritas pelos Bispos e aprovadas serão divulgadas no site da CNBB ao longo do tempo quaresmal e pascal.

(Fonte, site oficial – CNBB)

O CARTAZ

Pensando a educação em todos os âmbitos da vida, a identidade visual da Campanha da Fraternidade, feita pelo leigo Antônio Batista de Souza Júnior, no cartaz tem como inspiração o capítulo oitavo do Evangelho segundo João, eco do lema que é proposto. Diante da mulher, surpreendida em flagrante adultério, e que está prestes a ser apedrejada, Cristo, Divino Mestre e Educador, apresenta um novo ensinamento que se revela como um verdadeiro ato de esperança no ser humano. Jesus educa de maneira pedagógica, integral e a partir de uma ação repleta de sabedoria e amor. Este é o único momento em que o Evangelho mostra Jesus escrevendo. Não se sabe o que Ele escreveu. Sob a luz da espiritualidade quaresmal, o autor apresenta uma releitura da cena com uma possível escrita sobre o chão: AMOR E SABEDORIA palavras retiradas do lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26).

As pedras espalhadas pelo chão resumem parte do desfecho daquilo ensinado por Jesus. “Vai e não peques mais.” Palavra que inaugura um novo estilo de vida marcado pela conversão. O cartaz direciona o interlocutor ao Mestre Jesus, o centro da fé. Convertidos pela Palavra e comprometidos com a vida, dom e compromisso, nosso olhar se dirige a Jesus que é mostrado em perfil, em pé e com disposição corporal curva em direção a mulher posta a juízo. A cabeça de Jesus, emoldurada por um círculo, auréola, é o eixo do cartaz, lugar onde parte a inteligência, a sabedoria e por consequência, a “Palavra de vida eterna” (Jo 6.68).

A disposição da mulher, também curva no cartaz, se coloca a ouvir, aprender e percorrer uma nova vida que brota da Cruz. Sua cabeça é aparelhada com os pés da Cruz, esta que aparenta suave como marca d’água ao fundo do cartaz. Duas cores predominam no Cartaz, verde e Laranja. A cor verde a lembrar o que é vivo e a cor laranja a instigar a fidelidade criativa, própria do seguimento. Estas duas cores darão a qualidade visual de todo material da CF, a fim de induzir a lembrança ao tema e ao lema escolhidos para este ano de 2022. Tanto a mulher, quanto Jesus tem-se na área peitoral, o repouso da mão, gesto que reflete a interação pedagógica de quem ensinou e de quem aprendeu.

Sobre o peitoral de Jesus, um pequeno coração em cor vermelha, este, a comprimir o gesto misericordioso e educador refletido nesta arte. Inspirados por Ele, todos são convocados a pensar a integralidade da educação. Ela perpassa todos os aspectos da vida humana. “Com Cristo, aprendamos a falar com sabedoria e ensinar com o amor. Eis o tempo de conversão e compromisso!”.





ANEXO 3

É TEMPO DE CUIDAR

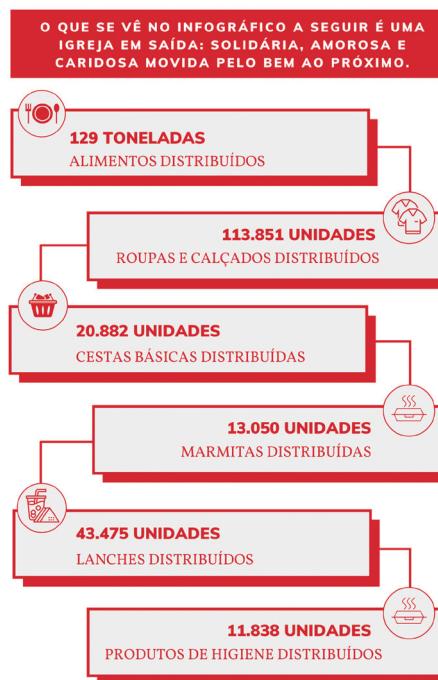
“...eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar...” (Mt 25,35-36).

A Campanha “É tempo de cuidar” foi lançada em 2020 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB e Cáritas Brasileira com o objetivo de estimular a solidariedade por meio de doações materiais (roupas, alimentos, produtos de higiene), e espirituais (acompanhamento psicológico e orientações) aos impactados pelo COVID, contribuindo para minimização dos desafios cotidianos gerados pela pandemia. Na Arquidiocese de Florianópolis, a Campanha foi acolhida pelo Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que delegou a Ação Social Arquidiocesana – ASA para coordenar suas ações em âmbito arquidiocesano.

Na Arquidiocese de Florianópolis, a campanha é desenvolvida por uma rede de instituições sociais, composta por mais de 100 entidades sociais. As informações aqui prestadas demonstram a relevância da atuação da Igreja junto às pessoas necessitadas, colocando em prática o que Jesus pede no evangelho: “todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40).

ASA – contato:(48) 3224-8776 ou por e-mail: asocial@asafloripa.org.br

Comunicação – ASA





EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ariél Philippi Machado
Pe. Adilson Machado
Ir. Clea Fuck
Eva da Silva Linhares
Fábio Paulo Belli
Helia Araujo Souza
Jupira Silva da Costa
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Rosália Valquíria da Silva
Diác. Wilson Fábio de Castro
Zenir Gelsleichter

EQUIPE DE EDITORAÇÃO

Digitação: Maria Glória da Silva
Revisão teológica: Pe. Vitor Galdino Feller
Revisão final: Ir. Clea Fuck
Editoração eletrônica e capa: José Valmeci de Souza (Atta)

COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Pe. Alcides Albony Amaral



COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Grupos Bíblicos em Família (GBF)

Maria Glória da Silva – Tel.: (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667
Rua Esteves Junior, 447 – Centro CEP 88015-130 – Florianópolis – SC
E-mail: gbf@arquifln.org.br

Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)

Patrícia Lúcia S. Abreu – (48) 9-9606-8266
E-mail: patyabreu23@hotmail.com

EQUIPES DE ARTICULAÇÃO DAS FORANIAS

Forania de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes – (48) 3245-5282 / (48) 9-9994-9113

Forania de Palhoça

Claudia J. Oreló e Luizinho Oreló – (48) 3033-4301
Elza Stopassoli – (48) 3341-2598
Ida Gonsalves – (48) 9-9979-6758

Forania de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa – (48) 3247-8886
Antônio Mafra – (48) 9-8425-7199

Forania do Estreito

Marlene Raimondi Nunes da Silva – (48) 9-9157-8495
Lourena Heinz Magagnin – (48) 9-9927-4754

Forania da Ilha – Centro Sul

Lucilene Faustino Sabino – (48) 3232-7004
Diác. Pedro Carbonera – (48) 9-9161-0408

Forania Florianópolis Norte

Hilda Kirs Silveira – (48) 9-9977-1268
Assessor da Forania: Pe. Celso Antunes (48) 9-9912-2294

Forania de Barreiros

Diác. Nilson Dagostin – (48) 3243-6939

Diác. Wilson Fábio de Castro – (48) 3034-7264 – (48) 9-9912-3273

Forania de Biguaçu

Maria Glória da Silva – (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667

Margarida Junkes – (48) 3272-1571

Forania de Tijucas

Diác. Acácio Daroci – (48) 3265-2727 / (48) 9-9975-7167

Maria de Fátima Dias Silva – (48) 9-9992-5295

Assessor da Forania: Pe. Lúcio Espíndola Santos (48) 9-8487-8668

Forania de Itapema

Articulação com os coordenadores paroquiais

Maria Glória da Silva – (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667

Forania de Camboriú

Marilene Melo – (47) 3365-1426 / (47) 9-9937-0387

Júlio Pereira – (47) 9-8467-3194

Valdete Flores – (47) 9-9191-4867

Forania de Itajaí

Glória Maria Dal Castel – (47) 9-9905-2907

Bernadete Corrêa Adão – (47) 9-9751-4513

Forania de Brusque

Márcio Ebelli – (47) 9-9217-3336

Diác. Luís Sérgio Tambosi – (47) 3350-3283

Assessor da Forania: Pe. José Luiz de Souza (48) 9-8452-1329





AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese, respondendo ao seguinte questionário e enviando a resposta, endereçada à Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família. Correio: Rua: Esteves Júnior, 447 – Centro; CEP: 88015-130 – Florianópolis – SC. E-mail: gbf@arquifln.org.br

- 1) *Qual o nome da sua paróquia, comunidade e do grupo?*

- 2) *Quantos grupos há na sua paróquia ou comunidade?*

- 3) *Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?*

- 4) *Nome, telefone (WhatsApp e E-mail) do animador e animadora do grupo.*

- 5) *Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?*
Sim Não Em parte .
- 6) *As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?*
Sim Não Em parte .
- 7) *As ações concretas ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?*
Sim Não Em parte .
- 8) *Dá para entender bem o que está escrito?*
Tudo A maior parte Muito pouco .



9) Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?

10) Como planejar as atividades dos GBFs na sua paróquia para 2022?

11) Avalie a caminhada dos GBF na sua comunidade e na sua paróquia.

– Três pontos positivos:

– O que e como poderia ser melhor?

12) Como você avalia o livreto, qual é sua opinião e sugestão?

13) Relatar uma experiência que marcou a caminhada dos GBF neste tempo de pandemia.
